



ID: 50747914

12-11-2013

Rede social para pacientes com doenças raras abre até ao final do ano

A cura para uma doença rara pode não estar na investigação mas na experiência de outros doentes, partilhada numa rede social que um investigador português do MIT quer lançar até ao final do ano. Professor na Universidade Católica portuguesa e no Massachusetts Institute of Technology (MIT) norte-americano, Pedro Oliveira afirma que a rede, cujo lançamento chegou a ser apontado para o final do Verão, está a ser montada e que “estão a ser convidados pacientes para integrar a plataforma e testá-la”.

Em Junho, o investigador admitia ao site P3, do jornal Público, que estava a tentar contornar alguns problemas burocráticos e questões legais

(principalmente nos Estados Unidos) para poder colocar a rede online já depois do Verão. “Vamos certamente abrir a rede antes do fim do ano, estamos a tentar fazer um grande evento de lançamento, trazendo alguns dos nossos apoiantes, que incluem prémios Nobel”, afirmou agora Pedro Oliveira em declarações à Lusa a partir de Boston.

A rede Patient Innovation, que em Portugal conta com a parceria da associação Raríssimas, por exemplo, pretende ligar “pacientes e cuidadores com vontade de partilhar soluções que tenham funcionado e ajudado a lidar com a sua condição de saúde”, adiantou, referindo que a investigação feita até ao momento mostrou



Projecto de investigador português quer pôr pacientes a partilharem experiências

que muitos doentes crónicos acabam por encontrar uma solução para o seu caso. “O grande problema é que depois dessas soluções não se difundem”, disse Pedro Oliveira.